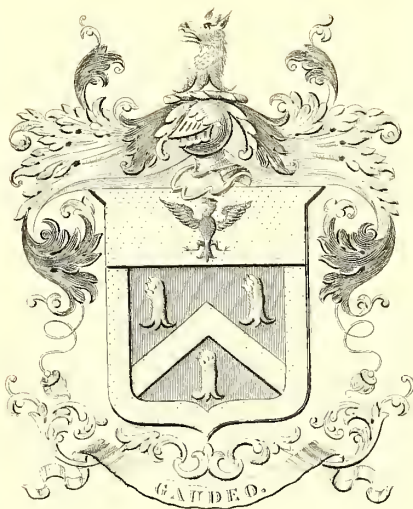


*Am Philoso Society*



John Carter Brown  
Library  
Brown University





Viva a nossa Santa Religião.

Viva o Imperador Constitucional do  
Brasil, o Senhor D. Pedro I.

Viva a Imperatriz do Brasil, e a Dinastia de Bragança, imperante no  
Brasil.

Viva a Independência do Brasil.

Viva a Assembleia Geral Constituinte,  
o Legislativo do Brasil.

Viva o Povo Constitucional do Brasil.

CAPIÃO E SILVA DE SILVA E SILVA

## SONETO.

**P**ARABENS, Brasileiros, que desfeitos  
Jazem por terra os vis grilhoens pezados,  
Q' á trez see'los havieis, negros fados !!!  
D' impios Lusos soffrido, contrafeitos:

Parabens, que ja estão vossos direitos  
Por PEDRO inimitavel restaurados,  
E que com letras d' oiro estão gravados,  
*Independencia, ou Morte* em nossos peitos.

Parabens, GRANDE PEDRO, sem segundo, Das ricas producçoens dos meos terrenos,  
Perpetuo Defensor, d' antes Regente;  
Mas hoje Imperador do Novo Mundo;

Parabens, Prole Augusta, finalmente,  
A quem adora com prazer profundo  
Do novo Imperio a Brasileira gente.

## SONETO.

**S**E me viste á teos pés, Lizia, humilhada,  
E meos ricos thezoiros offertar-te,  
Foi para da miseria libertar-te,  
Em que, Lizia, vivias sepultada:

Na balança da Európa respeitada  
A' tres see'los te fiz por inviar-te  
De brillhantes e ouro a maior parte,  
Que pela natureza me foi dada:

Tornei-me Independente: eis de macaco  
Chamão meu Imperio os Serracenos,  
Que formão, Lisia, teo Congresso fraco.

## SONETO.

**A**DORNA-TE, ó Brasil, de verde gala,  
De finissimo oiro matizada,  
E já com altiva fronte abrilhantada  
A' Lizia, ó Brasil meu, faze encantalla.

A' Russia, e Alemanha hoje te iguala,  
Brasil, ó Patria minha idolatrada,  
E em Throno de esmeraldas assentada,  
A' frenetica Lisia assim lhe falla:

“ Não mais, Lisia soberba, e temeraria  
„ Projectes minorar a minha sorte,  
„ Que Mão Omnipotente t'he contraria. „

Não mais ao meo Imperio vil Cohorte  
Intentes enviar, Lisia falsaria;  
Peis hei jurado = *Independencia, ou Morte.*





*Publicada no Rio de Janeiro, Jan. 5. 1824.*

## A C T A

*Que se lavrou em Conselho composto dos Cidadãos do Clero, Nobreza, e Povo a  
bem da tranquillidade da Provincia da Bahia. (1)*

AOS 17 dias do mez de Dezembro de 1823, nesta Cidade de S. Salvador Bahia de todos os Santos, e sala do Palacio do Governo Provisorio da Provincia, onde se achava reunido o Conselho convocado pela Portaria de 11 do corrente, a requerimento da Camara desta Cidade, em consequencia da Representação que lhe fizeram muitos Cidadãos do Clero, Nobreza, e Povo, e composto do mesmo Governo, Camara, Empregados Publicos, Ecclesiasticos, Civis, e Militares, e Cidadãos illustrados, e zelozos do Bem Publico, todos abaixo assignados, para o fim de se tomar de commun accordo as medidas necessarias para manter a ordem, e tranquillidade desta Provincia, ha tempos perturbada, e agora assaz agitada pela noticia da dissolução da Assembléa Geral Constituinte e Legislativa; sendo ahi foi requerido, e unanimemente approvado; que o Sr. Presidente nomeasse d'entre os Membros do Conselho, huma Commissão de oito pessoas illustradas, e prudentes para apontar as referidas medidas, e sobre o seu parecer resolver o Conselho com acerto e regularidade: e então nomeando o Sr. Presidente para a requerida Commissão aos ex-Deputados desta Provincia Francisco Agostinho Gomes, José Lino Continho, Miguel Calmon du Pin e Almeida, Antonio Calmon du Pin e Almeida, o Dezbargador Antonio da Silva Telles, aos Doutores José Aveino Barboza, Antonio Policarpo Cabral, e ao Vigario Vicente Ferreira de Oliveira, aos quaes se reunirão o Coronel Governador das Armas Felisberto Gomes Caldeira, e os Commandantes dos Batalhões d'esta Guarnição, passou a dita Commissão assim composta, e augmentada, a cuidar no trabalho, que se lhe incumbia, entregando-se-lhe todas as representações, assignados, memorias, e votos por escripto, que fôro e podessem ser presentes ao Conselho mas não podendo a mesma Commissão dar nas horas que lhe restavam do dia, o seo Paresser, Sr. Presidente levantou a Sessão, e declarou, que o Conselho reunir-se-hia no dia seguinte ás 3 horas da manhã: o que com effeito foi verificado, e apresentando a Commissão o seo Paresser ás 3 horas da tarde, foi lido, e em seguida em discussão, havendo muita ordem e sossego no Conselho, que alias hera numerozo; então depois de mui circunspectamente examinadas, e ponderadas as circumstancias extraordinarias, e assustadoras, em que se acha esta Provincia, onde infelizmente a segurança individual he a cada passo atacada por continuados motins e assuadas, e onde he quaze nenhum o respeito devido a todas as Authoridades Cons-

tituídas, em maneira que a cada momento se nos offerresse o horrivel aspecto da anarquia; e depois de penetrados todos os Membros do Conselho da força, e a certos respeitos, dolorosa necessidade de se adoptar em continente medidas energicas, que possam salvar a mesma Provincia, removendo todos, ou parte dos males, que ora peção sobre ella, sem esperar-se (como alias cumpria se outras fossem as circumstancias) positivas ordens, e deliberações do Ministerio Imperial, e de se pedir submissamente a S. M. I. algumas providencias, que sendo da maior importancia, para a salvação e prosperidade desta atenuada Provincia, podem todavia admitir, e sofrer a delonga necessaria, para o recurso á Corte Imperial, sem que nisso vá maior perigo. Accordou unanimemente o Conselho nas seguintes deliberações.

I. Que se declare irrita, nulla, e de nenhum effeito, como se escripta não fora, a Acta feita em Camara desta Cidade no dia 13 do corrente mez, por não se compadecer com a dignidade, e decoro desta Provincia, as expressões pouco reflectidas, que nella se escreverão, durante a efervescencia dos espiritos justamente abalados, e commovidos com a noticia da dissolução da Assembléa, devendo com tudo escrever-se no mesmo livro, aquella parte da sobredita Acta, em que se refere a representação feita á Camara pelos Cidadãos do Clero, Nobreza, e Povo, exigindo o chamamento dos 2 Deputados recém chegados, para darem o motivo de seu inesperado regresso, e a resposta, que estes derão pela qual se conseguiu a calma dos espiritos escandecidos, e perturbados pelos falços boatos que se havião espalhado pela Cidade a respeito daquelle extraordinario acontecimento. E para que isto se execute, o Governo da Provincia ordenará á Camara, que faça riscar e borrar a mencionada Acta, de sorte que não possa ser lida em tempo algum, e mande eserever de novo a parte, que propriamente constitue a Acta, que como dito fica deve ser conservada.

II. Que se signifique mui respeitavelmente a S. M. I. a profunda magoa dos Bahianos pela dissolução da Assembléa Geral Constituinte e Legislativa, seguro liame, que juntava e reunia a grande familia Brasileira, derramada pelas diferentes Provincias do Imperio; e que todos os habitantes desta Provincia esperão, que S. M. I. saptisfaça, como cumpre á Sua Alta Dignidade, boa fé e Constitucionalidade, aos juramentos, que Elle, e todos os Brasileiros, tem solemne, e espontaneamente prestado, fazendo medrar o rigimen Constitucional, e ap-



CB  
P8539  
1810  
1  
1-SIZE  
VI

seu poder todas as Attestações necessárias de boa conducta, exacção, e prestimo durante o seu emprego na Secretaria da Intendencia, como Official e Interprete; e que se requereu a Demissão do Lugar, foi por lhe parecer desairoza a conservação de hum Lugar Publico aonde elle foi tratado tão mesquinamente, tendo sempre cumprido os seus deveres, e sujeitado-se até a servir lugares que jámais lhe poderião pertencer.

### REQUERIMENTO.

SENHOR.

**D**iz Luiz Sebastião Fabregas Surigué, que achando-se desde 19 de Agosto de 1823 empregado em a Secretaria da Intendencia Geral da Policia na qualidade de Interprete e Official della, e tendo servido desde o seu ingresso até meado do mez de Maio proximo passado, teve então o grave desgosto, e desairosa semaboria de se ver quasi que insensivelmente envolvido na embrulhada que deo occasião á Portaria do Ministerio da Justiça de 19 de Maio de 1824, que por isso que já foi levada á Augusta Presença de V. M. I., torna inutil nova exposição, visto que nella teria o supplicante de replicar contra a maneira pouco decente, e menos liza com que se procurou indispor o Animo de V. M. I. contra o supplicante: E como que em huma tal situação, e á vista da educação do supplicante, e sua constante conducta, se torna inconsistente com o seu modo de pensar, e de orçar as vantagens e interesses desta vida, continuar a servir no Lugar onde teve de experimentar tão sensível dissabor; — Pede a V. M. I. Se Sirva Ordenar se lhe dê demissão do Lugar de Interprete e Official da Secretariá da Policia, Lugar nunca por elle requerido, e que lhe havia sido conferido pela muito reconhecida concorrência de circumstancias, de prestimo, e boa conducta, reservando-se o direito de se offerecer a V. M. I. para bem do Serviço Nacional, e na extensão das suas forças; protestando humildemente contra a maneira verdadeiramente desabrida, com que se procurou aggravar na Presença de V. M. I. hum simples desforço contra o augmento de Serviço Oneroso e com clausulas desairosas, como se jámais fossé, ou tivesse sido necessario, estimular o supplicante no desempenho de seus deveres, desempenho não só publico e notorio, como attestado pelas Autoridades com quem lhe coube servir. Roga, por tanto, a V. M. I. Se Digne Ordenar se dê ao supplicante a demissão requerida. E R. M.

Luiz Sebastião Fabregas Surigué.

RIO DE JANEIRO 1824. NA TYPOGRAPHIA DE TORRES.





